



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Cultura de inovação no Parque Científico e Tecnológico da UFRGS - Zenit
Autor	ALANE DA MOTTA BRAZ MEDEIROS
Orientador	SANDRO RUDUIT GARCIA

Cultura de inovação no Parque Científico e Tecnológico da UFRGS - Zenit

Aluna: Alane da Motta Braz Medeiros (BIC UFRGS)

Orientador: Sandro Ruduit Garcia (PPGS UFRGS)

Instituição de ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os parques científicos e tecnológicos são arranjos institucionais constituídos pela interação entre universidades, empresas e governos, baseando-se na transferência de conhecimento e tecnologia das universidades para as empresas, com vistas ao processo de inovação. Tais organizações têm, entre outros propósitos, certa finalidade educacional de disseminar uma cultura de inovação no ambiente regional (Arbix e Consoni, 2011; Paim, 2018; Ruduit-Garcia, 2015). O Parque Zenit tem como atribuições apoiar a criação e seleção de empresas startups e spin-offs acadêmicos, a fim de promover a inovação, por meio de iniciativas como o AcelerEA, as Quartas de Inovação, o Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação, entre outras. O presente trabalho tem por objetivo a análise da constituição e difusão de uma cultura de inovação, mediante a identificação de valores e normas que orientam ações de inovação no Parque Científico e Tecnológico da UFRGS - Zenit. A cultura de inovação pode ser, resumidamente, definida como um conjunto de valores sociais - o que se concebe de importante - que constituem normas sociais e legais, transformando-se - de uma maneira não automática - em ações voltadas à inovação (Bruno-Faria e Fonseca, 2014; Giddens, 2005). Os procedimentos metodológicos envolvem a análise de conteúdo referente aos dados qualitativos de entrevistas semi-estruturadas com líderes envolvidos no processo de implantação do parque, bem como de dados secundários, como regimentos, editais e informações contidas no website do Parque Zenit. Adotou-se como indicadores para a análise: a) a concepção de inovação, ciência & tecnologia, atores considerados importantes e expectativas sobre impactos da inovação - referente aos valores; b) as regras legais e convenções sociais - em relação às normas; c) as interações internas, externas, formais e informais, para expressar as ações para inovação. A partir do que foi pesquisado até o momento, pôde-se constatar que o Parque iniciou operação no ano de 2012, sofrendo mudança de conceito no ano de 2015, em decorrência de dificuldades encontradas pelos agentes do mesmo no que se refere a entraves institucionais relacionados ao espaço físico do Parque - fazendo com que houvesse a elaboração de uma estratégia alternativa à situação. Nesse processo de implantação, parece ganhar força a concepção de que a inovação depende de trocas de conhecimentos e informações entre atores diversos, devendo contribuir para a sustentabilidade. Tais valores vêm se transformando em mudanças de regras, como editais e regulamentos conjuntos entre incubadoras e em acordos de maior abertura de laboratórios e núcleos de startups existentes na universidade. Nesse sentido, as ações orientam-se para a geração de maior volume de interações internamente à universidade, assim como prospecção de vínculos externos.

Referências

- ARBIX, G.; CONSONI, F.. Inovar para transformar a universidade brasileira. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.26, n.77, p. 205-224, 2011.
- BRUNO-FARIA, M.F.; FONSECA, M.V.A. Cultura de Inovação: Conceitos e modelos teóricos. *RAC*, v.18, n. 4, pp. 372-396, Jul/Ago, 2014.
- GIDDENS, A. *Cultura e Sociedade*. In: *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p.37-58
- PAIM, T. G. S.. *A construção das Redes de Inovação: O Parque Científico e Tecnológico da UFRGS e sua implicação social nas empresas*. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFRGS, 2018.
- RUDUIT-GARCIA, S.. *Arranjos universidades-empresa e governo: evidências de um survey no Sul do Brasil*. In: Guimarães, S. e Pecqueur, B.. *Inovação, território e arranjos cooperativos: experiências de geração de inovação no Brasil e na França*. Marseille: OpenEdition Press, 2015. p.80-105.